

## Editorial: O Spell reduziu o efeito Mateus na citação de periódicos

Prezados leitores, esta é a primeira edição da Revista Eletrônica de Ciência Administrativa que conduzo como editor geral. Escolhi inaugurar meu trabalho como editor tangenciando a questão da avaliação de periódicos e sua relação com bases e indexadores porque a RECADM, como periódico emergente e sem vínculo com qualquer grande instituição de ensino e pesquisa, é extremamente sensível a como os sistemas de reconhecimento e recompensa acadêmicos são delineados. Isso sem contar o estreito relacionamento que tenho com o Spell desde sua concepção, uma vez que trabalhei com outros colegas na sua criação, desenvolvimento e consolidação.

Tendo isso em vista, eu gostaria de discutir, primeiramente, um pouco sobre as consequências negativas da abordagem pautada em especialistas, que era utilizada na avaliação de periódicos no país antes do advento dos indicadores de impacto. Depois, quero destacar como a gênese do *Scientific Periodicals Electronic Library* (Spell) foi deliberada na intenção de, ao mesmo tempo, aumentar a visibilidade da produção acadêmica nacional e reduzir as assimetrias e desigualdades no sistema de reconhecimento da qualidade dos periódicos, ocasionado, em parte, por uma abordagem pautada em especialistas. E, como poderão ver adiante, há fortes evidências que o Spell tanto aumentou a visibilidade e a citação dos artigos disponíveis na base, quanto reduziu a desigualdade entre periódicos nacionais da área, mitigando o efeito Mateus na citação de periódicos.

### Avaliação de Periódicos e o Efeito Mateus

A avaliação de periódicos no país é quase que totalmente atribuída ao sistema Qualis CAPES, que foi criado em 1998 com a intenção de aperfeiçoar a avaliação da produção científica dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, já que o processo de classificação de periódicos, até aquele momento, era artesanal e pouco sistematizado (Souza & Paula, 2002). Apesar de o Qualis ter parametrizado critérios baseados em, por exemplo, normalização, regularidade, circulação, visibilidade, gestão editorial, além da quantidade, proporção e qualidade percebida dos artigos publicados, a essência da avaliação continuou pautada no julgamento de especialistas.

Ocorre que a avaliação por especialistas, apesar de ser útil e frequente, tende a perpetuar assimetrias e vieses de julgamento, privilegiando periódicos de maior prestígio, seja pelo histórico do próprio periódico, seja pelo status do editor ou da instituição de origem, independentemente de mudanças efetivas na qualidade dos periódicos de menor prestígio. Como consequência, aqueles periódicos mais bem avaliados no passado tendem a sempre ser mais bem avaliados, de forma que periódicos mal avaliados em momentos anteriores, provavelmente serão mal avaliados no presente. Tal fenômeno de alocação desigual de reconhecimento do mérito e da qualidade é denominado efeito Mateus na ciência (Merton, 1968, 1988).

Luciano Rossoni ,  
Editor da RECADM  
UniGranRio, Brasil  
[lrossoni@gmail.com](mailto:lrossoni@gmail.com)

O efeito Mateus na ciência, no sentido tratado por Merton (1988), refere-se aos processos sociais inerentes à atividade acadêmica que levam alguns atores sociais da ciência, como pesquisadores, instituições e, no nosso caso, periódicos, acumularem recompensas materiais ou simbólicas de forma desproporcional, independentemente do mérito. Tal acúmulo de recompensas se dá por meio de vantagens comparativas iniciais em termos de status, prestígio ou acesso a recursos, que produzem vantagens incrementais no decorrer do tempo para aqueles que possuem uma posição ou avaliação privilegiada (Merton, 1988). Tal mecanismo de geração de vantagens cumulativas é identificável em vários sistemas de estratificação social (DiPrete & Eirich, 2006) e não ocorre somente na ciência. Na verdade, produz sempre o mesmo resultado: o rico fica mais rico a uma razão que faz o pobre tornar-se relativamente mais pobre (Merton, 1968).

O efeito Mateus recebeu essa denominação por se referir ao versículo bíblico de Mateus 25:29: “porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado”. Mais que metafórico, a consolidação do efeito se deu por meio do conceito de vantagem cumulativa, sendo frequente o seu uso na literatura sobre mobilidade social e pobreza (DiPrete & Eirich, 2006). Entretanto, há uma chamada tipificação da vantagem cumulativa na bibliometria, em que Price (1976) destaca que o sucesso tende a gerar sucesso, especialmente no caso de periódicos, em que aqueles previamente mais consultados provavelmente serão mais citados no futuro.

A constatação de Price (1976) acerca das vantagens cumulativas geradas devido à desigualdade de atenção e atribuição de mérito aos periódicos internacionais não é caso isolado. No Brasil, há evidências de que a diferenciação inicial de status pode gerar assimetrias duradouras na avaliação, especialmente em sistemas de julgamento de especialistas como era o Qualis. Por exemplo, Edson Guarido Filho e eu (Rossoni & Guarido Filho, 2012) investigamos como o prestígio dos conselhos editoriais dos periódicos afetavam tanto a nota do Qualis, uma avaliação subjetiva, quanto o impacto do periódico, uma avaliação objetiva. Apesar da cerimonialidade que cerca a atividade dos conselhos editoriais, aqueles conselhos que tinham tanto membros de maior prestígio, como membros internacionais, tendiam a ter maior nota do Qualis, mas não maior fator de impacto. Isso se deveu somente ao efeito que tais conselhos causavam na apreciação dos especialistas, não havendo qualquer relação prática com maior leitura e citação dos artigos dos periódicos. O problema é que tal efeito, além de levar os periódicos a ter maior nota no Qualis, fazia que tais periódicos atraíssem maior número de citações nos períodos subsequentes (Rossoni & Guarido Filho, 2012), auto realizando a profecia dos especialistas sobre a acurácia do seu julgamento. Com isso, o elemento de distinção acadêmico era dado pelo apelo simbólico do periódico e não pela sua efetiva melhoria de qualidade ou, até mesmo, pelo aumento das citações.

Em sistemas de avaliação por especialistas, muito pouco ou nada pode ser feito em relação a um quadro de acumulação de vantagens pelos periódicos mais visíveis. Por exemplo, como pode ser visto em Machado-da-Silva, Guarido-Filho, Rossoni & Graeff (2008), enquanto a citação de

periódicos nacionais tinha crescido 22% entre os anos de 2005 e 2007 para nove de cada dez periódicos, o crescimento de citações dos três meios mais citados foi de 44%, ou seja, o dobro. Isso somente no intervalo de 3 anos. Somados à inexistência de mecanismos de busca que permitissem que todos os periódicos da área tivessem as mesmas chances de serem identificados por meio de buscas por tema, o quadro de desigualdade no reconhecimento dos periódicos só iria aumentar. Foi a partir de tais problemas que a ideia do Spell começou a ganhar corpo.

## A gênese do Spell

A inspiração inicial de criação de um portal nacional de periódicos surgiu em 2006, mas somente em 2010 uma proposta real de desenvolvimento foi articulada, cuja realização do projeto foi fundamentada em quatro princípios: inclusão, acesso livre, visibilidade e informação. Em relação a inclusão, apesar de haver um número cada vez maior de publicações na área, com um quadro de professores e programas crescendo vertiginosamente, bases e indexadores nacionais e internacionais, como Scielo, SCOPUS e *Web of Science*, utilizavam-se de critérios de exclusão, já que havia critérios deliberadamente rígidos para o acesso, inacessíveis para a grande maioria dos periódicos nacionais de nossa área. Com o Spell, nós queríamos romper com essa lógica, incluindo qualquer periódico nacional que fosse “científico”, que naquele momento significava somente estar no Qualis.

Se a lógica inclusiva era um princípio, não faria qualquer sentido ter uma base fechada, com acesso restrito. Por isso o Spell deveria ser necessariamente um portal de acesso livre para qualquer usuário, seja da pós-graduação ou não. Decorrente do acesso livre, nós poderíamos agora aumentar a visibilidade dos periódicos nacionais, independentemente do prestígio e do estrato Qualis, organizando todo o conteúdo em uma base única, permitindo buscas integradas por tema e assunto. Tal organização era essencial para a visibilidade da produção nacional, pois, naquele momento, era muito mais prático pesquisar artigos em língua inglesa do que em portuguesa, simplesmente porque não havia base que integrasse um volume relativamente grande de periódicos nacionais da área de Administração, Contabilidade e Turismo.

Por fim, em relação a informação, já havia um movimento da CAPES em rever a abordagem de avaliação de periódicos no Sistema Qualis, que passaria a considerar o fator de impacto e a indexação em bases de dados com reputação acadêmico-científica. Essa mudança, que se alinha à tendência mundial de valorizar o fator de impacto de periódicos como instrumento de avaliação de publicações científicas, acarretaria em mudanças na estratificação dos periódicos nacionais. Daí a ideia de se produzir indicadores de impacto por meio de citações dos nossos periódicos pelos nossos próprios periódicos, ressaltando aquilo que é produzido de relevante para nós em termo de uso. Se não criássemos uma alternativa de impacto local, poderia haver um rebaixamento maciço dos periódicos nacionais no Qualis, já que a maioria dos periódicos nacionais da área não faz parte de indexadores internacionais.

## O Impacto “Social” do Spell

Passados mais de cinco anos desde a criação do Spell, nós podemos vislumbrar que alguns dos problemas elencados no momento da criação da base vêm sendo combatidos. Em termos de acesso e visibilidade, a citação de artigos nacionais em relação ao total de citações está crescendo consistentemente, no qual somente 4,1% do total de citações no ano de 2010, e 8,2% em 2016 (vide Figura 1). É importante destacar que as citações de artigos do Spell cresceram também em relação ao total de artigos citados independentemente da origem, mesmo com toda a orientação atual de valorizar as citações de artigos em *journals* internacionais, em detrimento de artigos nacionais. A proporção de artigos citados do Spell em relação ao total de artigos citados cresceu de 11,1% para 15,5%, o que demonstra que a maior acessibilidade vem surtindo efeito.

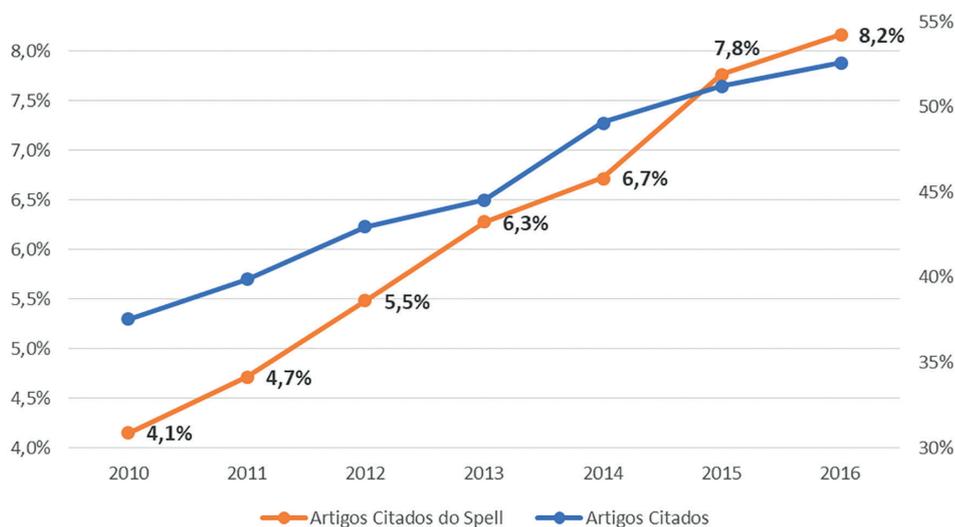


Figura 1. Citações de Artigos no Spell

Fonte: Dados de citação do Spell.

O crescimento das citações no Spell também pode ser considerado a partir do índice de impacto: total de citações recebidas dividido pelo total de artigos publicados. Como há uma delimitação temporal dos artigos publicados, considera-se normalmente janelas de 2, 3 ou 5 anos. No caso do Spell, podemos ver na Figura 2 que o impacto médio dos periódicos vem crescendo, com uma estabilização nos últimos dois anos. Mas o que mais merece destaque é que esse crescimento da citação média dos artigos do Spell não está ocorrendo de forma concentrada. Pelo contrário, como o acesso aos artigos ocorre de forma igualitária na plataforma, a distribuição das citações está se tornando menos desigual.

Para evidenciar isso, na Figura 2 apresentamos o coeficiente de Gini do impacto do Spell para uma janela de 2 e 5 anos. Tal medida é utilizada para medir a desigualdade em distribuições, tendo seu uso mais comum na mensuração da desigualdade de renda entre países. O índice varia de zero a um, em que valores mais altos demonstram maior desigualdade. Como

podemos observar, até o ano de 2012, o coeficiente de Gini tende a se manter estável para o impacto de 5 anos e com um crescimento para o impacto de 2 anos. Após esse ano, que marca exatamente o início das atividades do Spell, ambos coeficientes vêm sistematicamente declinando, o que demonstra que a desigualdade das citações vem caindo entre os periódicos que compõem a base.

Só para efeitos de analogia com a desigualdade de renda entre países, é como se saíssemos de uma situação de desigualdade igual à do Brasil (0,52) para uma desigualdade de países como Israel e Bulgária (0,38). Mas sem analogia, a redução da desigualdade da citação demonstra que, apesar das diferenças de recursos e das assimetrias de poder entre programas que editam tais periódicos, o reconhecimento da utilidade dos periódicos pelos pesquisadores vem ocorrendo de forma mais igualitária e menos centralizada. E é impossível negar a proeminência do Spell em fomentar condições mais justas para os periódicos nacionais, já que todos eles têm o mesmo espaço de visibilidade, cujo acesso é pautado primordialmente no conteúdo e não no status do periódico.

Portanto, pelo menos neste momento, periódicos mais “ricos” em citações não estão ficando proporcionalmente cada vez mais “ricos”. E é por essas razões que podemos dizer que o Spell vem reduzindo o efeito Mateus na citação de periódicos.

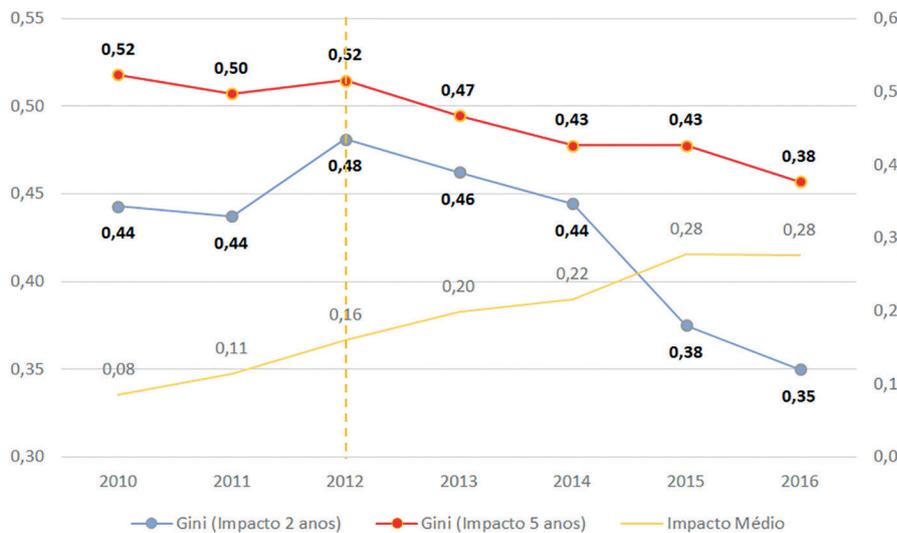


Figura 2. Desigualdade na Citação Média no Spell

Fonte: Indicadores de impacto do Spell dos 71 periódicos presentes em todos os anos da avaliação.

Nota: Impacto considerado sem as autocitações.

### Nesta edição

Antes de apresentar as novidades da revista e os artigos desta edição, gostaria de ressaltar o imenso débito que o periódico tem com mais de uma década de dedicação do ex-editor Diego Maganhotto Coraiola. Quando assumiu a RECADM em 2006, o periódico ainda tinha pouca visibilidade

nacional e, conciliando suas atividades de editor da revista com a conclusão de um mestrado, um doutorado, um pós-doutorado, o aumento do tamanho de sua família e a troca de vínculo institucional de uma universidade no país por outra no exterior, levou a Revista Eletrônica de Ciência Administrativa ao extrato B1 no Qualis CAPES da Área de Administração, Contabilidade e Turismo.

Como todos sabem, o trabalho de um editor de um periódico no nosso país vai muito além da atividade de revisão e acompanhamento dos artigos, em que só excelência e expertise acadêmica, que o colega Diego tem de sobra, não é suficiente para elevar o extrato de uma revista. Mais que conhecimento, a condução de um periódico nacional e de acesso aberto envolve assumir desafios, correr riscos, barganhar recursos, desenvolver diferentes habilidades, isso tudo regrado por um controle desmedido da ansiedade e das emoções frente as oscilações de regras de avaliação e de exigências por parte das agências de avaliação e dos indexadores. Ou seja, não basta ser editor, tem que ser também empreendedor para ser capaz de conduzir um esforço homérico de garantir a existência de um periódico emergente não sediado nas instituições mais tradicionais.

Por essas razões que eu, atual editor, e os demais membros do Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Sociais, que é mantenedor da RECADM, outorgamos o título de Editor Emérito da RECADM para o ex-editor Diego Maganhotto Coraiola. Essa homenagem é o mínimo que podemos fazer perante toda a dedicação e apoio no desenvolvimento da revista. Este título servirá para eternizar seu importante papel, já que o passar dos anos e as novas conquistas tendem a ofuscar os méritos do passado. Não queremos correr esse risco, assim, fica nosso eterno e mais sincero obrigado.

Nesta primeira edição de 2018, os leitores poderão ver as inovações que incluímos na edição anterior. A primeira delas remete ao novo layout, que foi pensado especialmente na necessidade de os pesquisadores lerem confortavelmente em dispositivos eletrônicos, com a exibição do texto em uma única coluna, que não ocupa toda a página, o que facilita a navegação entre as páginas. Mais que isso, no novo layout, incorporamos todas as informações relevantes na primeira página, em que os elementos essenciais do artigo, como o DOI e a licença Creative Commons possuem hiperlinks que remetem ao site de origem. A segunda inovação remete à incorporação do ORCID de todos os autores no artigo. Apesar de ainda ser desconhecido por alguns pesquisadores, o ORCID já passou a ser exigido pela CAPES. Sua utilidade está em servir como um identificador único para os autores, como se fosse uma espécie de CPF, evitando a confusão entre homônimos. Além disso, o sistema ORCID facilita a vinculação da produção científica aos autores. Por fim, a terceira novidade refere-se à inclusão pioneira da identidade *CrossMark*. O *CrossMark* é um sistema de identificação de artigos que captura sempre a informação mais atual do documento. Em casos em que há cada vez mais artigos publicados primeiramente *online*, sem contar nas situações em que há retratação de artigos, o *CrossMark* é o mecanismo mais efetivo para saber a situação atual de um documento.

A respeito dos artigos, temos uma edição que percorre assuntos relacionados aos estudos organizacionais, à gestão de pessoas e ao estudo

das marcas. O primeiro artigo é de autoria de Edna Cicmanec e Eros Eloy da Silva Nogueira. Intitulado “O Corpo de Conhecimentos da Profissão do Administrador no Brasil: Contribuições do Sistema CFA/CRA para sua Legitimação”, os autores usaram uma abordagem sociológica das profissões para avaliar como ações desenvolvidas pelo Sistema CFA/CRA contribuíram para a legitimação do corpo de conhecimentos da profissão do Administrador no Brasil.

No segundo artigo, “Compreendendo o Corpo a partir das Práticas de Organização: Etnografia de uma Organização Artesanal”, as autoras Lara Rezende, Josiane Silva de Oliveira e Euna Cristina Lima Mendes Adorno buscaram, por meio de uma etnografia, compreender como o corpo constitui as práticas de organização de um espaço artesanal. Para tanto, realizaram uma aproximação teórica entre os conceitos de práticas e de corpo a partir dos debates propostos por Michel de Certeau.

O terceiro artigo, “Qualidade de Vida no Trabalho e Comprometimento com a Carreira de Diretores de Escolas Públicas”, de autoria de Luciana Bortoncello Lorenzetti Andrade, Erivelton Fontana de Laat e Silvio Roberto Stefano, teve como objetivo analisar a satisfação quanto a qualidade de vida no trabalho (QVT) e sua relação com o comprometimento com a carreira, na percepção de 410 diretores de escolas da Rede Pública de Ensino do Estado do Paraná.

O quarto artigo, dos autores Rafael Barreiros Porto e Luana Garcia Dias, de título “Efetividade da Declaração do Posicionamento: Teste Experimental dos Contextos Competitivos no Conhecimento da Marca”, avaliou a efetividade da declaração do posicionamento na geração do conhecimento da marca, considerando seu contexto competitivo. Por meio de delineamento experimental, manipulou-se a exposição de marcas e seus contextos competitivos e manteve-se constante a declaração do posicionamento para uma amostra de consumidores.

Por fim, o quinto artigo, “Atitudes duplas no varejo, sua capacidade preditiva e interação com a empatia na mitigação de respostas negativas de consumidores dissociados”, dos autores Flávio Santino Bizarrias e Marcelo Moll Brandão, identificou a formação de atitudes duplas no âmbito do varejo, sua capacidade preditiva e a moderação de comportamentos pró-sociais, mitigando principalmente os efeitos negativos de atitudes e respostas desfavoráveis. Por meio de 3 experimentos, foi observada a influência dos grupos sociais dissociativos na formação e a capacidade preditiva nas atitudes duplas.

Para finalizar, gostaria de agradecer o empenho dos autores em atender às solicitações de aprimoramento que ocorreram em todo o processo editorial e, especialmente, aos revisores, que voluntariamente dedicam horas de trabalho e seu valioso conhecimento para tornar a RECADM cada vez melhor. Afinal, um periódico de qualidade é feito especialmente pelo empenho de autores e revisores.

Desejo uma excelente leitura,

**Luciano Rossoni**

Editor da RECADM

## Referências

- DiPrete, T. A., & Eirich, G. M. (2006). Cumulative advantage as a mechanism for inequality: A review of theoretical and empirical developments. *Annual Review of Sociology*, 32, 271-297.
- Machado-da-Silva, C. L., Guarido Filho, E. R., Rossoni, L., & Graeff, J. F. (2008). Periódicos Brasileiros de Administração: Análise Bibliométrica de Impacto no Triênio 2005-2007. *RAC-Eletrônica*, 2(3), 351-373.
- Merton, R. K. (1988). The Matthew effect in science. *Science*, 159(3810), 56-63.
- Merton, R. K. (1988). The Matthew effect in science, II: cumulative advantage and the symbolism of intellectual property. *Isis*, 79(4), 606-623.
- Price, D. D. S. (1976). A general theory of bibliometric and other cumulative advantage processes. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, 27(5), 292-306.
- Rossoni, L., & Guarido Filho, E. R. (2012). Onipresença nos conselhos editoriais: prestígio e cerimonialismo na atividade científica. *Redes. Revista hispana para el análisis de redes sociales*, 22, artigo 8.
- Souza, E. P., & Paula, M. C. S. (2002). Qualis: a base de qualificação dos periódicos científicos utilizada na avaliação CAPES. *InfoCAPES*, 10(2), 6-24.